



RESULTADOS 1T25

Telefônica Brasil S.A.
Relações com Investidores
12 de maio de 2025

VIVT
B3 LISTED

VIV
LISTED
NYSE

ISEB3

ICO2B3

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2025, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Para acessar a planilha com os dados disponibilizados no site de relações com investidores, **clique aqui**

Destaques 1T25

Acessos Pós-Pago

67,4mi
+7,7% a/a

Acessos FTTH

7,2mi
+12,9% a/a

Receitas Totais

R\$14,4bi
+6,2% a/a

EBITDA

R\$5,7bi
+8,1% a/a

Atingimos +116,1 milhões de acessos no 1T25 (+2,3% a/a). No segmento móvel, encerramos o trimestre com 102,4 milhões de acessos (+2,7% a/a), alcançando 519 municípios cobertos com 5G (2,9x a/a). No pós-pago ex-M2M e ex-dongles, tivemos +3,4 milhões de adições líquidas na comparação a/a, totalizando 48,2 milhões de acessos. Além disso o ARPU atingiu R\$ 52,2 (+2,0% a/a), enquanto o churn pós ex-M2M permaneceu em níveis baixos, 1,06%.

Em fibra, alcançamos 29,6 milhões de casas passadas no trimestre, crescimento de +10,5% a/a, conectando 7,2 milhões de domicílios (+12,9% a/a), com 211 mil adições líquidas no período, valor +22,0% superior ao mesmo período do ano passado.

Receita líquida expandiu +6,2% a/a, impulsionada pelo forte desempenho das receitas de pós-pago (+10,3% a/a) e fibra (+10,6% a/a), que em conjunto representam 72,9% das receitas de serviço (+2,6% p.p. a/a). Além disso, a receita de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais cresceu +15,8% a/a, contribuindo para a expansão da receita fixa (+6,2% a/a).

Nos últimos 12 meses, a receita média mensal por CPF¹ atingiu R\$ 62,9, refletindo o crescimento das receitas B2C telco (+6,2% a/a) e B2C novos negócios (+18,6% a/a), reforçando nosso posicionamento como um one-stop-shop para nossos clientes.

O EBITDA cresceu +8,1% a/a, com uma margem de 39,6%, alta de +0,7 p.p. na comparação anual. EBITDA AL² também expandiu +8,1% a/a, com margem de 30,4% (+0,5 p.p. a/a).

No 1T25, os Investimentos³ totalizaram R\$ 1.869 milhões, queda de -0,3% a/a, representando 13,0% das receitas (-0,9 p.p. a/a), reflexo da redução da intensidade de investimentos em relação à receita líquida.

O Fluxo de Caixa Operacional⁴ somou R\$ 3.835 milhões (+12,7% a/a), com uma margem de 26,7% (+1,5 p.p. a/a) em relação à receita líquida.

O Lucro líquido⁵ do trimestre alcançou R\$ 1.058 milhões, com alta de +18,1% a/a.

A remuneração paga⁶ aos acionistas totalizou, até o final de abril de 2025, R\$ 2.576 milhões, sendo R\$ 2.250 milhões referentes a juros sobre capital próprio declarados no exercício social de 2024 e R\$ 326 milhões referentes à recompra de ações. Adicionalmente, em 15 de julho de 2025, pagaremos R\$ 2.000 milhões referentes ao segundo evento de redução de capital. **A Companhia acaba de deliberar R\$ 500 milhões adicionais em juros sobre capital próprio, somando R\$ 1.120 milhões até maio de 2025.** Assumimos o compromisso de, para os anos de 2024 a 2026, distribuir aos seus acionistas um valor igual ou superior a 100% do lucro líquido de cada exercício social. Em 2024, cumprimos o *guidance*, com payout de 105,3% sobre o lucro líquido.

1. 57,2 milhões de CPFs.

2. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 19.

3. Não inclui valores relativos à renovação de licenças no montante de R\$ 11 milhões no 1T24 e efeitos do IFRS 16.

4. Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16 e ex-licenças.

5. Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

6. Considera os eventos pagos de janeiro de 2025 a abril de 2025.

Destques

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T25	1T24	Δ% a/a
Receita Operacional Líquida	14.390	13.546	6,2
Serviço Móvel	9.272	8.702	6,5
FTTH	1.899	1.717	10,6
Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais	1.312	1.132	15,8
Aparelhos e Eletrônicos	909	881	3,2
Outras Receitas ¹	999	1.114	(10,3)
Custos Totais	(8.687)	(8.269)	5,1
EBITDA	5.704	5.277	8,1
<i>Margem EBITDA</i>	<i>39,6%</i>	<i>39,0%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
EBITDA AL²	4.376	4.047	8,1
<i>Margem EBITDA AL²</i>	<i>30,4%</i>	<i>29,9%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
Lucro Líquido³	1.058	896	18,1
Lucro por ação (EPS)⁴	0,65	0,54	20,3
Investimentos ex-IFRS 16⁵	1.869	1.874	(0,3)
<i>Investimentos ex-IFRS 16⁵ / Receita Líquida</i>	<i>13,0%</i>	<i>13,8%</i>	<i>(0,9) p.p.</i>
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)⁶	3.835	3.403	12,7
<i>Margem FCO⁶</i>	<i>26,7%</i>	<i>25,1%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
Fluxo de Caixa Operacional AL (FCO AL)⁷	2.508	2.173	15,4
<i>Margem FCO AL⁷</i>	<i>17,4%</i>	<i>16,0%</i>	<i>1,4 p.p.</i>
Fluxo de Caixa Livre	2.124	2.380	(10,7)
Total de Acessos (milhares)	116.127	113.481	2,3

1. Outras Receitas inclui Voz, xDSL, FTTC e IPTV.

2. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 19.

3. Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

4. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 23.i) das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2025.

5. Não inclui valores relativos à renovação de licenças no montante de R\$ 11 milhões no 1T24 e efeitos do IFRS 16.

6. Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16.

7. Fluxo de Caixa Operacional AL é equivalente ao EBITDA Após Arrendamentos menos Investimentos ex-IFRS 16.

Negócio Móvel

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES

	1T25	1T24	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA MÓVEL	10.181	9.583	6,2
Receita de Serviço Móvel	9.272	8.702	6,5
Pós-pago ¹	7.935	7.193	10,3
Pré-pago	1.337	1.509	(11,4)
Receita de Aparelhos e Eletrônicos	909	881	3,2



A **Receita de Serviço Móvel (RSM)** cresceu **+6,5% a/a**, impulsionada pela Receita de Pós-pago¹ (+10,3% a/a), que representa 85,6% (+2,9 p.p. a/a) da RSM. Esse forte desempenho é sustentado pelo aumento da base de clientes (+7,7% a/a), encerrando o trimestre com 67,4 milhões de acessos por relevantes migrações do pré-pago para controle, do controle para pós-puro e pela aquisição de novos clientes, além do impacto dos reajustes anuais de preço, que contribuiram para o aumento de +2,0% a/a do ARPU do pós-pago ex-M2M e ex-dongles, para R\$52,2.

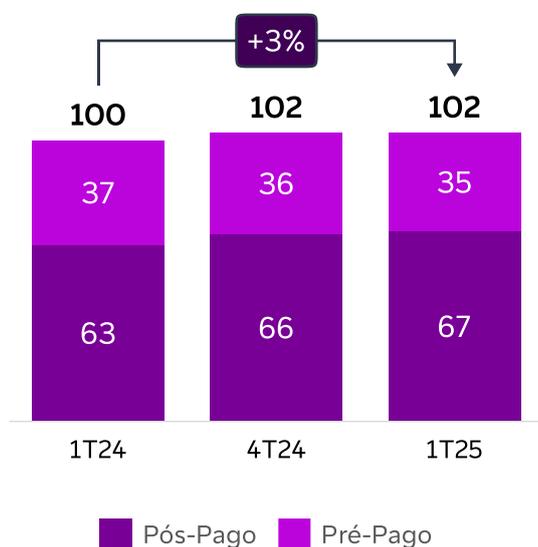
No pré-pago, registramos uma retração na receita de -11,4% a/a, impacto da **maior migração de clientes do pré-pago para o pós-pago**, acelerada à partir do 2T24 e menor frequência de recargas na comparação anual. Importante mencionar que a dinâmica de migrações beneficia o desempenho geral do serviço móvel, já que o Pós-pago apresenta maior ARPU e menor churn.



Temos aumentado a oferta de eletrônicos, que vão desde smartphones a aparelhos para casa conectada e isso se reflete no **crescimento de +3,2% a/a** da Receita de Aparelhos e Eletrônicos. No trimestre, a venda de smartphones compatíveis com 5G representou 89% do total de smartphones vendidos (+1,0 p.p. a/a).

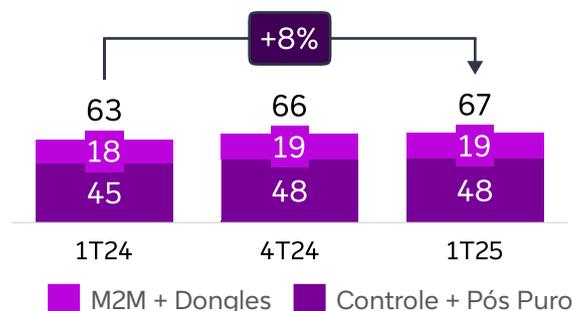
Acessos Móveis

milhões

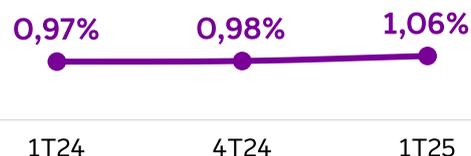


Acessos Pós-pago

milhões



Churn Pós-Pago (ex-M2M) %



1. Receita de pós-pago inclui M2M, dongles, atacado e outros.

Negócio Fixo

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T25	1T24	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA FIXA	4.209	3.963	6,2
FTTH	1.899	1.717	10,6
Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais	1.312	1.132	15,8
Receitas Digitais	883	680	29,9
Outras Receitas Fixas ¹	999	1.114	(10,3)



A **Receita Líquida Fixa teve alta de +6,2% a/a**, suportada pelo forte crescimento das receitas de FTTH (+10,6% a/a) e de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais (+15,8% a/a) no 1T25.

Atingimos 29,6 milhões de casas passadas com FTTH em 444 cidades, com incremento de 2,8 milhões de domicílios a/a, conectando 7,2 milhões de acessos (+12,9% a/a) após registrar **211 mil adições líquidas no trimestre (+22,0% a/a)**. No 1T25, o ARPU do FTTH atingiu R\$ 89,6 e o churn tem se mantido nas mínimas históricas, 1,5%, -0,25 p.p. a/a.

Dos 7,2 milhões de acessos, 4,3 milhões são convergentes, dos quais 2,7 milhões através do Vivo Total², cuja base cresceu +77,4% a/a. O Vivo Total representou 87% (+5,5 p.p. a/a) das altas de FTTH nas lojas físicas próprias nos últimos três meses.



A Receita de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais apresentou **crescimento de duplo dígito, +15,8% a/a**, totalizando R\$ 1.312 milhões no 1T25, dos quais R\$ 883 milhões são receitas de B2B Digital Fixa (+29,9% a/a).

FTTH

Casas Passadas

milhões

+11%

26,8

29,1

29,6

1T24

4T24

1T25

Casas Conectadas

milhões

+13%

6,3

7,0

7,2

1T24

4T24

1T25

1. Outras Receitas Fixas inclui Voz, xDSL, FTTC e IPTV.

2. O Vivo Total é o nosso produto que combina fibra e móvel em uma única oferta, com planos a partir de R\$ 160, até a data deste relatório.

Negócios Digitais

Seguimos avançando no desenvolvimento de um ecossistema com parceiros relevantes para avançar a nossa consolidação como um hub de serviços digitais.

B2C



Serviços Financeiros

O Vivo Pay é a plataforma 100% digital que consolida as soluções financeiras da Vivo, como empréstimo pessoal, seguros, antecipação de FGTS, parcela PIX, entre outros. Considerando os últimos 12 meses, as **receitas com serviços financeiros cresceram +10,2% na comparação a/a, totalizando R\$ 468 milhões**. Além disso, o montante total de empréstimos concedidos via Vivo Pay - Empréstimo Pessoal, desde o início da operação em outubro/2020 até março/2025, alcançou R\$ 972 milhões.



Entretenimento

A Vivo distribui aos seus clientes os melhores OTTs de música e vídeo do mercado. Esse serviço representou **R\$ 759 milhões em receitas nos últimos 12 meses (+27,0% a/a)**, e encerramos o trimestre com 3,4 milhões de assinantes de plataformas de conteúdo (+27,4% a/a).



Saúde e Bem-estar

O Vale Saúde Sempre, nosso marketplace de serviços de saúde, que conecta clientes a clínicas e laboratórios em todo país, através de uma assinatura mensal, atingiu 430 mil assinaturas desde o início da operação. Nos últimos 12 meses, foram 64 mil consultas médicas, exames e procedimentos, além de 1,7 milhão de itens vendidos com desconto em farmácias, totalizando uma **receita com saúde e bem-estar de R\$ 68 milhões (+158,6% a/a)** no período.



Produtos & Serviços B2C

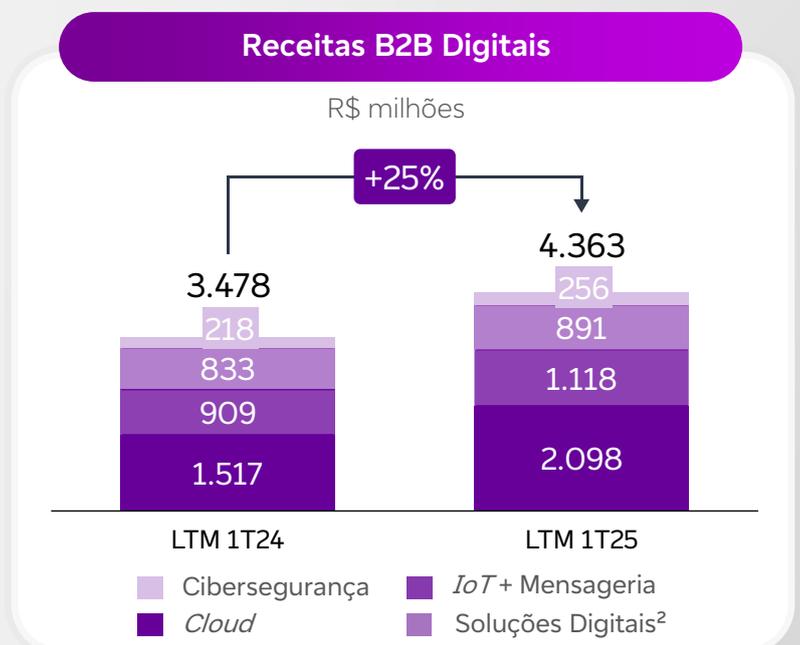
Nos últimos 12 meses, considerando a totalidade dos produtos e serviços B2C, tanto de telecomunicações quanto de novos negócios, a **receita média mensal por CPF¹ atingiu R\$ 62,9**, reforçando nosso posicionamento como um one-stop-shop para nossos clientes.

Para reforçar a presença da Vivo no mercado de acessórios para smartphones e outros dispositivos, em 21 de março de 2025, a Companhia adquiriu a i2GO por um valor de até R\$ 80 milhões.

B2B

A Vivo é um hub de serviços digitais para empresas, que vai além da conectividade, criando um ecossistema composto por serviços de cloud, cibersegurança, IoT, big data, mensageria, venda e aluguel de equipamentos de TI, entre outros.

Nos últimos 12 meses, os serviços digitais para empresas geraram R\$ 4.363 milhões em receitas (+25,5% a/a), representando 7,7% (+1,1 p.p. a/a) da receita total da Vivo no período.



1. 57,2 milhões de CPFs.
2. Inclui equipamentos.

Custos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T25	1T24	Δ% a/a
CUSTOS TOTAIS	(8.687)	(8.269)	5,1
CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS	(2.660)	(2.539)	4,8
Serviços	(1.595)	(1.480)	7,7
Produtos Vendidos	(1.066)	(1.059)	0,7
CUSTOS DA OPERAÇÃO	(6.026)	(5.730)	5,2
Pessoal	(1.548)	(1.439)	7,6
Comerciais e Infraestrutura	(3.648)	(3.461)	5,4
Provisão para Devedores Duvidosos	(384)	(398)	(3,6)
Gerais e Administrativas	(331)	(302)	9,5
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(116)	(129)	(10,6)

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

Os Custos dos Serviços e Produtos Vendidos cresceram **+4,8% a/a**, em função do aumento das receitas com serviços digitais e da venda de aparelhos e eletrônicos.



Serviços

+7,7% a/a | 11,1% da RL (+0,2 p.p a/a)

Aceleração das vendas de soluções digitais B2B, com consequente aumento no custo de licenças.



Produtos Vendidos

+0,7% a/a | 7,4% da RL (-0,4 p.p. a/a)

Crescimento inferior ao aumento da receita, perfil de margem otimizado, principalmente relacionado à venda de Aparelhos e Eletrônicos.

Custos da Operação

Os Custos da Operação apresentaram crescimento de **+5,2% a/a**, devido ao impacto da inflação e às maiores despesas relacionadas à atividade comercial.

Pessoal

+7,6% a/a | 10,8% da RL (+0,1 p.p. a/a)

Aumento devido principalmente aos reajustes anuais de salários e benefícios e crescimento do quadro de funcionários, impulsionado pelo crescimento dos novos negócios.

Comerciais e infraestrutura

+5,4% a/a | 25,3% da RL (-0,2 p.p. a/a)

Reflexo do aumento das despesas com manutenção e expansão da rede e maior atividade comercial.

Provisão para Devedores Duvidosos

-3,6% a/a | 2,7% da RL (-0,3 p.p. a/a)

Encerrando o 1T25 em R\$ 384 milhões, o controle da PDD demonstra a priorização dos clientes no pagamento de conectividade, além da execução de ações de crédito e cobrança pela Companhia.

Gerais e Administrativas

+9,5% a/a | 2,3% da RL (+0,1 p.p. a/a)

Alta reflete custos mais altos com serviços administrativos de terceiros.

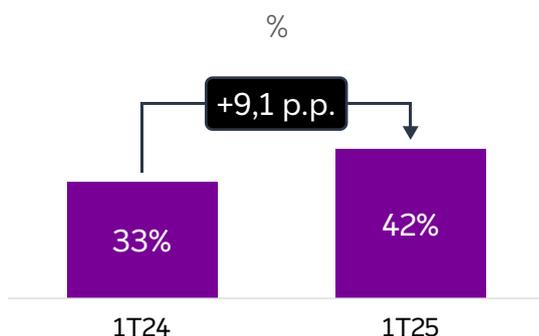
Outras Receitas (Despesas) Operacionais

-10,6% a/a | 0,8% da RL (-0,2 p.p. a/a)

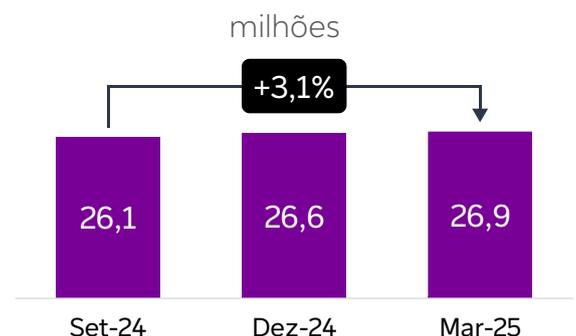
Maiores recuperações tributárias, compensadas por maior provisão para contingências e redução nas vendas de cobre que devem ser retomadas gradualmente ao longo de 2025.

KPIs Digitalização

Pix nos pagamentos recebidos



Usuários¹ Vivo App

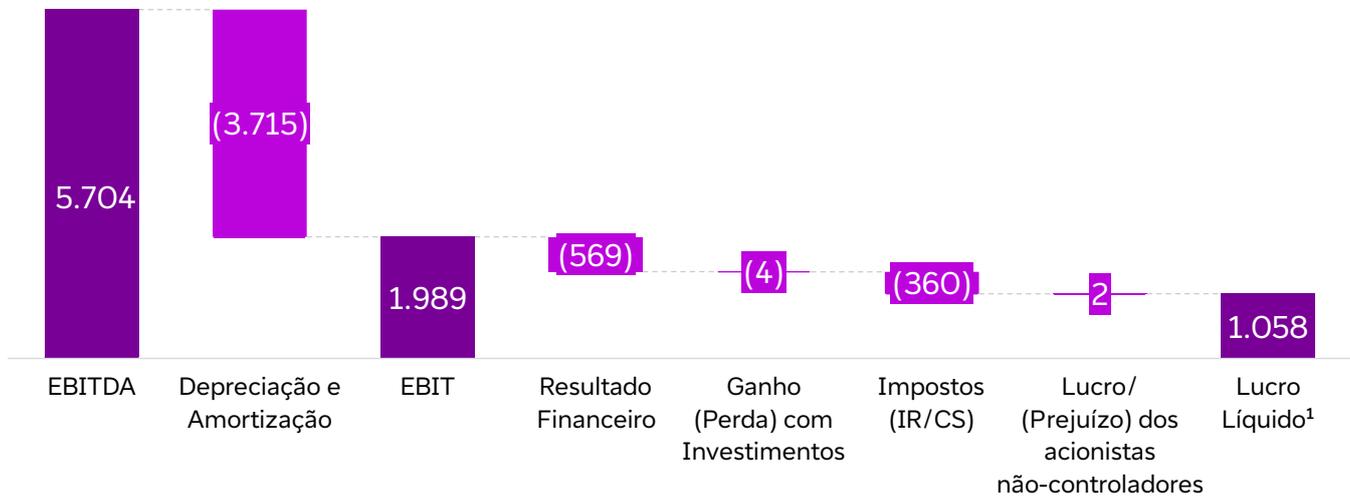


1. Com o lançamento do novo App Vivo, o parâmetro para a análise de usuários foi revisado no 2T24, considerando a utilização do App por CPFs (B2C) únicos nos últimos 90 dias.

Do EBITDA ao Lucro Líquido

EBITDA ao Lucro Líquido – 1T25

R\$ milhões



EBITDA



O EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 1T25 foi de R\$ 5.704 milhões, uma alta de +8,1% quando comparado ao 1T24, com margem EBITDA de 39,6%, +0,7 p.p. na comparação anual.

Depreciação e Amortização



A Depreciação e Amortização subiu +10,4% em comparação ao 1T24, devido à revisão das vidas úteis e depreciação acelerada de equipamentos de tecnologias legadas realizada a partir do 3T24.

Entre essas tecnologias está o cobre, cuja despesa de depreciação totaliza R\$ 0,3 bilhão por trimestre até o 2T26, quando completaremos a depreciação total deste ativo.

Além disso, a partir do 2T25, a linha de Depreciação e Amortização de PPA será reduzida em R\$ 24 milhões por trimestre, dado que concluiremos a amortização de parte do intangível incorporado com a aquisição da GVT.

Resultado Financeiro



No 1T25, o Resultado Financeiro totalizou uma despesa de R\$ 569 milhões, o que representa uma redução de -17,1% a/a, por menores despesas financeiras relacionadas a litígios judiciais no comparativo anual, além de melhor posição de dívida líquida ex-arrendamentos no 1T25, impulsionada pelo crescimento de Caixa e Equivalentes (+22,3% t/t).

Lucro Líquido



O Lucro Líquido¹ totalizou R\$ 1.058 milhões no 1T25, registrando um forte crescimento de +18,1% na comparação anual, impulsionado pela evolução do EBITDA (+8,1% a/a), além da redução da despesa financeira líquida (-17,1% a/a). Lucro 12M por ação (EPS)² apresentou alta de +20,3% a/a, totalizando R\$ 0,65.

1. Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

2. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 23.1) das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2025.

Investimentos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T25	1T24	Δ% a/a
Rede	1.651	1.660	(0,5)
TI, Sistemas de Informação e Outros	217	214	1,5
Investimentos¹ ex-IFRS 16	1.869	1.874	(0,3)
<i>Investimentos¹ ex-IFRS 16/Receita Líquida</i>	<i>13,0%</i>	<i>13,8%</i>	<i>(0,9) p.p.</i>
IFRS 16 Adições de Leasing	511	510	0,1



Os Investimentos¹ realizados no 1T25 alcançaram R\$ 1.869 milhões (-0,9% a/a), representando 13,0% da Receita Operacional Líquida do trimestre, uma queda de -0,9 p.p. na comparação anual, refletindo uma redução da intensidade de investimentos.

Os investimentos foram direcionados principalmente para a expansão da rede móvel 5G, cobrindo 519 municípios (+2,9x a/a) e 62% da população brasileira, e para a aceleração da nossa operação de fibra, com forte crescimento de domicílios conectados (+12,9% a/a).

Fluxo de Caixa Livre

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T25	1T24	Δ% a/a
EBITDA	5.704	5.277	8,1
Investimentos	(1.869)	(1.874)	(0,3)
Capital Circulante	(182)	438	n.d.
IFRS 16 Pagamento de Leasing	(843)	(651)	29,6
Receb. e (Pagam.) Financeiros	(485)	(490)	(1,2)
Impostos	(201)	(320)	(37,2)
FLUXO DE CAIXA LIVRE	2.124	2.380	(10,7)



O Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 2.124 milhões no 1T25, queda de 10,7% a/a, em função principalmente de maior consumo de capital circulante, dada a diferença no momento do pagamento de parte das taxas regulatórias (EBC e Condecine), que em 2024 foram pagas parte em março e parte em abril, enquanto em 2025 foram totalmente pagas em março, e por maiores desembolsos de leasing. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela **melhora do EBITDA e menor pagamento de impostos**.

1. Não inclui valores relativos à renovação de licenças no montante de R\$ 11 milhões no 1T24 e efeitos do IFRS 16.

Endividamento



Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

ENDIVIDAMENTO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Debêntures (7ª Emissão - 1ª Série)	R\$	CDI + 1,12% a.a.	2025	1.543	0	1.543
Debêntures (7ª Emissão - 2ª Série)	R\$	CDI + 1,35% a.a.	2027	58	2.000	2.058
Licenças 5G	R\$	Selic	2040	64	963	1.027
Outros ¹	R\$/EUR	Selic, IPCA, CDI e Euribor	2027/2029	396	671	1.067
Dívida Bruta Ex-IFRS 16				2.061	3.633	5.694
Arrendamento (IFRS 16)	R\$	IPCA	2056	4.543	10.322	14.865
Dívida Bruta Total				6.604	13.955	20.559



Endividamento Líquido

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024
Curto Prazo	2.061	1.927	465
Longo Prazo	3.633	3.573	4.600
Dívida Bruta Ex-IFRS 16	5.694	5.500	5.066
Caixa, Aplicações e Depósito ²	(8.422)	(6.937)	(6.995)
Derivativos	(1)	(6)	9
Dívida (Caixa) Líquida³	(2.729)	(1.444)	(1.920)
Arrendamento (IFRS 16)	14.865	15.247	13.460
Dívida Líquida	12.136	13.803	11.540



Perfil da Dívida L.P.

ANO	Dív. Financ. (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2026	235	3.494
2027	2.287	2.476
2028	208	1.835
Após 2028	903	2.517
Total	3.633	10.322

A dívida bruta (ex-Arrendamentos IFRS 16) da Companhia atingiu R\$ 5.694 milhões ao final do 1T25, aumento de +12,4% a/a em função da adesão ao Programa de Anistia dos Estados de São Paulo e Paraná e de passivos associados à aquisição de empresas, parcialmente compensados por pagamentos das parcelas das licenças 5G. 99% da dívida bruta é denominada em moeda nacional e 1% em moeda estrangeira. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

Considerando Caixa, Aplicações e Derivativos, a Companhia registrou caixa líquido de R\$ 2.729 milhões em 31 de março de 2024. Se incluído o efeito dos arrendamentos, a dívida líquida atingiu R\$ 12.136 milhões ao final do 1T25.

1. Considera passivos pelos contratos de aquisição da Vita IT, da Vale Saúde e da IPNET, aportes realizados pela Polígono Capital no Vivo Money, o Programa de Anistia dos Estados de São Paulo e do Paraná, além do contrato de mútuo da CloudCo Brasil. Mais detalhes na nota explicativa 20 das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2025.
 2. Considera caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber do FIDC Vivo Money.
 3. Dívida não inclui taxa relacionada ao FISTEL TFF para os anos 2020 até 2025, totalizando R\$ 5,7 bilhões.

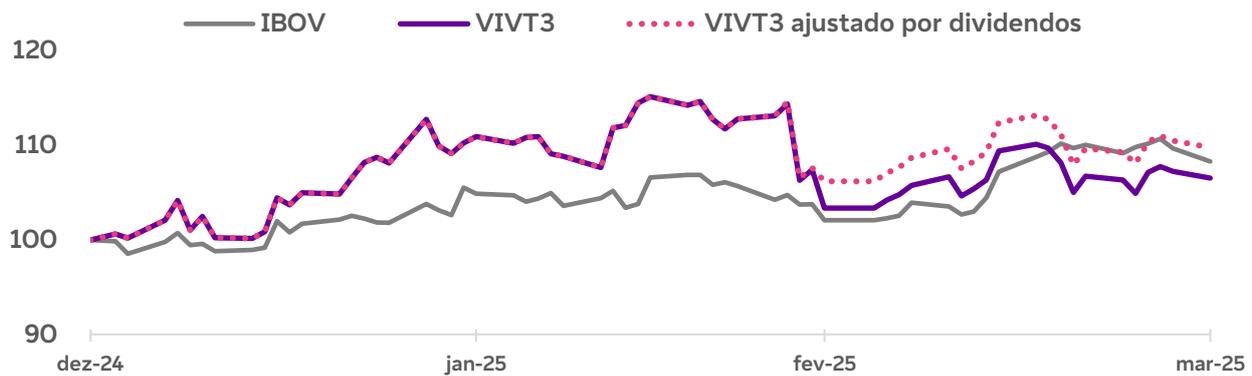
Mercado de Capitais

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, com direito a voto, que estão listadas na B3 (ticker: VIVT3) e na NYSE (ticker: VIV).



Desempenho das Ações

(Base 100 em 31/12/2024)



12/05/2025 31/03/2025 31/12/2024 Δ^3

Cotação VIVT3 (R\$)	27,20	49,83	46,77	6,5%
Cotação VIV (US\$)	9,59	8,72	7,55	15,5%
Volume médio diário 3M VIVT3 (R\$ mi)	120,4	117,6	128,6	-8,6%
Volume médio diário 3M VIV (US\$ mi)	7,6	7,5	7,1	5,1%
Quantidade de ações totais	3.261.287.392	1.630.643.696	1.630.643.696	0
Quantidade de ações em circulação	3.240.083.552	1.620.041.804	1.626.682.604	(6.640.800)
Quantidade de ações em tesouraria ¹	21.203.840	10.601.892	3.961.092	6.640.800
Lucro 12M por ação (EPS) ²	-	3,52	3,38	4,4%
Preço/Lucro (P/E)	-	14,2	13,7	3,5%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido (P/B)	-	1,19	1,09	9,1%
Valor Patrimonial por Ação	-	42,01	42,44	-1,0%



Grupamento e Desdobramento de Ações

Em 15 de abril de 2025, ocorreu a efetivação da operação de grupamento de ações seguida de desdobramento de ações, alterando o nosso número total de ações para 3.261.287.392. Essa data também marca o término do Prazo de Livre Ajuste de Posição. As frações de ações detidas por acionistas que não tenham ajustado sua posição para múltiplos de 40 ações serão agrupadas em números inteiros e vendidas em leilão, a ser realizado na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão. A Companhia divulgará, oportunamente, a data do Leilão e a data em que os recursos líquidos serão disponibilizados aos titulares das frações de ações. **Esta operação visa conferir maior liquidez às ações da Companhia e melhorar o processo de formação do seu preço, por meio do aumento da quantidade de ações em circulação efetivamente negociadas e ajuste na sua cotação. Informações sobre a operação estão disponíveis em: [Material Informativo](#), [FAQ](#) e [Fato Relevante](#).**

1. Considera a posição de 30 de abril de 2025 para as ações em tesouraria.

2. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefónica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 23.1) das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2025.

3. Variação compara períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2025.

Retorno ao Acionista

A Companhia assumiu o compromisso de, para os anos de 2024 a 2026, distribuir aos seus acionistas um valor igual ou superior a 100% do lucro líquido de cada exercício social, através de dividendos, juros sobre capital próprio, reduções de capital social e recompra de ações. Em 2024, cumprimos o guidance, com payout de 105,3% sobre o lucro líquido.



Até abril de 2025, a **remuneração paga aos acionistas atingiu R\$ 2.576 milhões**, sendo R\$ 2.250 milhões referentes a juros sobre capital próprio declarados no exercício social de 2024 e R\$ 326 milhões referentes à recompra de ações.

A primeira proposta para a redução de capital social no valor de R\$ 1,5 bilhão, aprovada pelo Conselho de Administração e em Assembleia Geral Extraordinária, foi paga, em única parcela, em 10 de julho de 2024 com base na posição acionária de 10 de abril de 2024.

A segunda proposta, no valor de R\$ 2,0 bilhões, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 5 de novembro de 2024 e pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 18 de dezembro de 2024. A posição acionária considerada para recebimento dos recursos foi do dia 27 de fevereiro de 2025 e tais recursos serão pagos em uma única parcela em 15 de julho de 2025.

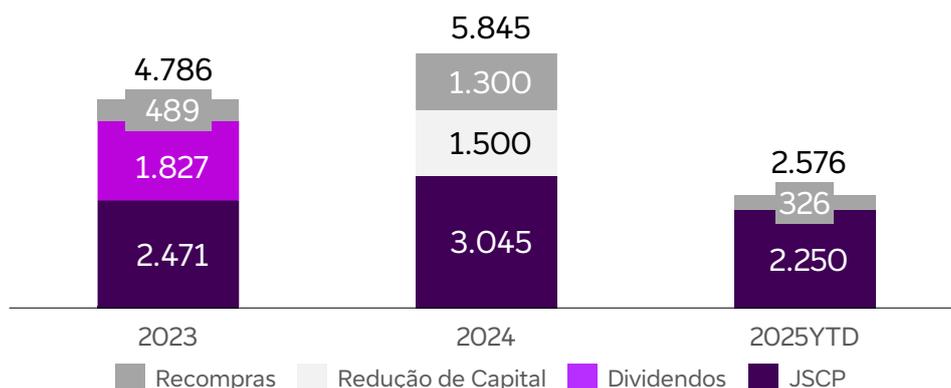
A operação de redução de capital tem o objetivo de aprimorar a estrutura de capital da Companhia, o que permitirá a flexibilização da alocação de seu capital, gerando equilíbrio entre sua necessidade de recursos e a geração de valor aos seus acionistas.

Juros sobre Capital Próprio declarados em 2025 já soma R\$ 1,1 bilhão. O Conselho de Administração aprovou a distribuição de valores brutos de R\$ 180 milhões em fevereiro de 2025, R\$ 200 milhões em março de 2025, R\$ 240 milhões em abril de 2025 e R\$ 500 milhões em maio de 2025 a serem pagos até o dia 30 de abril de 2026.

Em 25 de fevereiro de 2025, tivemos um novo Programa de Recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração, com a finalidade de incrementar valor aos acionistas pela aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, otimizando a alocação de capital da companhia. O programa teve início em 26 de fevereiro 2025 e permanecerá em vigor até 25 de fevereiro de 2026. **O valor máximo a ser utilizado será de até R\$ 1,75 bilhões.**

Para mais informações sobre Remuneração aos Acionistas, [clique aqui](#).

Distribuição ao Acionista¹
em R\$ milhões



1. Considera os dividendos, juros sobre capital próprio, recursos decorrentes da redução de capital social pagos e as recompras de ações realizadas entre janeiro e dezembro do respectivo ano.

Migração da Concessão da Voz Fixa para Autorização



Contexto Geral

Em 11 de abril de 2025, a Telefônica Brasil e a ANATEL assinaram o Termo Único de Autorização, oficializando a migração do regime de Concessão para o modelo de Autorização para o Serviço de Telefonia Fixa no Estado de São Paulo.

O processo de migração do regime de concessão da voz fixa para autorização nos permitirá otimizar custos e investimentos, agregando valor à Companhia.



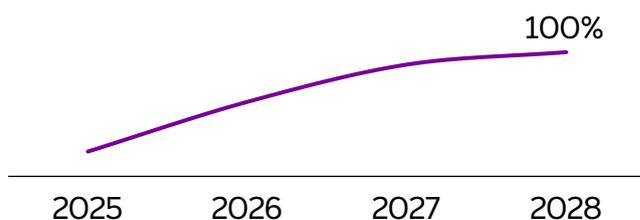
Potenciais Benefícios Financeiros¹

Cobre: Valores de aproximadamente **R\$ 3 bilhões** com a venda de cobre recuperado de cabos, líquida de custos de extração².

Imóveis e Centrais: Valores de aproximadamente **R\$ 1,5 bilhão³** proveniente da venda de ativos, líquida dos custos de desmobilização².

Economias Recorrentes: Eficiências de custos relacionadas à desmobilização da rede de cobre, impactando principalmente a linha de Custos Comerciais e de Infraestrutura, a serem capturadas gradualmente até 2028.

Timeline de captura de benefícios



Começaremos a capturar os benefícios em 2025, acelerando em 2026 e 2027.



Próximos Passos

A migração dos clientes de voz fixa baseados em cobre para outras tecnologias já está em andamento, permitindo a melhoria da qualidade do serviço e a liberação inicial de ativos.

Investiremos em projetos, a serem entregues de 5 e 10 anos, focados na expansão de nossa cobertura móvel e no backhaul de fibra e mantemos, até 2028, o serviço de voz fixa onde somos a operadora de última instância.

1. Esses são valores nominais e não representam um cálculo de VPL (Valor Presente Líquido). As estimativas são baseadas nas condições atuais de mercado e macroeconômicas e podem variar devido a mudanças no ambiente de negócios, taxas de câmbio, preços de commodities, entre outros fatores.

2. Fluxo de Caixa Livre antes de imposto de renda.

3. Inclui imóveis não relacionados à concessão.

ESG

Ambiental, Social e Governança

A estratégia ESG da Vivo conta com 6 pilares e mais de 100 indicadores integrados no Plano de Negócio Responsável (PNR), monitorados e aprovados de forma consolidada pelo Conselho de Administração por meio do Comitê de Qualidade e Sustentabilidade. O PNR contém metas que contribuem com o crescimento sustentável da empresa com ética e integridade, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e demais compromissos no tema.



Ambiental

PRESENTE NA A LIST DE CLIMA DO CDP, sendo a única telecom brasileira 4 anos na lista de empresas líderes globais na agenda climática.

PRESERVAÇÃO DA NATUREZA, COM A AMAZÔNIA COMO EIXO CENTRAL, é foco de ações de comunicação da Telefônica Brasil, reforçando o tema no ano da COP 30 no Brasil. Por meio da plataforma "Futuro Vivo" a marca vem promovendo reflexões junto à sociedade sobre a preservação ambiental. No Lollapalooza 2025, a iniciativa "Raízes Vivas" trouxe para os espaços da Vivo no festival uma experiência imersiva sobre a preservação da floresta e a cultura nortista.

ISO 14001: recertificação alcançada com sucesso nos 51 municípios presentes no escopo.

R\$ 2.584,7 MILHÕES EM RECEITAS nos últimos 12 meses geradas a partir de soluções que favorecem a eficiência energética e climática e contribuem para conter o aumento da temperatura em 1,5°C.



Social

PROGRAMA DE TRAINEE ATINGE RECORDE EM DIVERSIDADE: 56% dos selecionados são profissionais negros e 11% possuem algum tipo de deficiência.

ACESSIBILIDADE: a empresa lidera o ranking de acessibilidade da ANATEL entre as grandes operadoras, que reconhece boas práticas de atendimento ao cliente para pessoas com deficiência. Destaca-se pela nota de 93% nos canais digitais, mais de 15 p.p. à frente do segundo colocado.



Governança

DESTAQUE EM AVALIAÇÃO ESG DA S&P: maior pontuação no Brasil e 6ª maior pontuação entre 131 empresas avaliadas no setor (*Telecommunication Services*) na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa da S&P Global da S&P¹.

ISE B3: mais uma vez a Telefônica Brasil integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, figurando entre as companhias brasileiras líderes em sustentabilidade.

DESTAQUES ESG: [acesse aqui](#) documento que consolida os principais dados ESG do ano.

RECONHECIMENTOS: (i) Pelo 2º ano consecutivo, entre o top 20 das empresas com a melhor reputação do Brasil no Monitor Merco Empresarial de Reputação Corporativa; (ii) Entre as empresas no ranking LinkedIn Top Companies 2025; (iii) Prêmio Estadão Empresas Mais, categoria Ética e Cidadania; (iv) Primeiro lugar na premiação das Melhores Empresas Para Trabalhar GPTW: Jornada de Trabalho Flexível; (v) Ouro no Score de Maturidade em Experiência do Cliente no Prêmio CX Cliente SA, da Cliente SA em parceria com a V2 Consulting.

Indicadores Operacionais

Negócio Móvel

MILHARES	1T25	1T24	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS	102.391	99.663	2,7
Pós-pago	67.418	62.608	7,7
Pós-Pago ex-M2M & Dongles	48.193	44.805	7,6
M2M	17.669	16.020	10,3
Dongles	1.556	1.783	(12,7)
Pré-pago	34.974	37.055	(5,6)
MARKET SHARE	38,8%	38,6%	0,2 p.p.
Pós-pago	41,2%	41,5%	(0,3) p.p.
Pré-pago	34,9%	34,6%	0,3 p.p.
ARPU (R\$/mês)	30,2	29,2	3,5
Pós-Pago (ex-M2M)	52,2	51,2	2,0
Pré-pago	12,6	13,5	(7,2)
M2M	3,2	3,1	3,0
CHURN MENSAL	2,1%	2,1%	(0,0) p.p.
Pós-Pago	1,0%	1,0%	0,0 p.p.
Pós-Pago ex-M2M & Dongles	1,1%	1,0%	0,1 p.p.
Pré-pago	3,6%	3,1%	0,5 p.p.

Negócio Fixo

MILHARES	1T25	1T24	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS FIXOS	13.736	13.818	(0,6)
FTTH	7.170	6.348	12,9
Outros	6.567	7.470	(12,1)
Voz Fixa	5.585	6.262	(10,8)
VoIP	3.357	3.364	(0,2)
Cobre	2.228	2.897	(23,1)
IPTV	770	828	(7,0)
xDSL	138	212	(35,0)
FTTC	74	168	(56,1)
ARPU FTTH (R\$/mês)	89,6	91,4	(2,0)
ARPU IPTV (R\$/mês)	141,7	145,1	(2,4)

Demonstração de Resultados do Exercício

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T25	1T24	Δ% a/a
Receita Operacional Bruta	19.809	18.596	6,5
Receita Operacional Líquida	14.390	13.546	6,2
Serviço Móvel	9.272	8.702	6,5
FTTH	1.899	1.717	10,6
Dados Corporativos, TIC e outros	1.312	1.132	15,8
Aparelhos e Eletrônicos	909	881	3,2
Outras Receitas ¹	999	1.114	(10,3)
Custos Totais	(8.687)	(8.269)	5,1
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos	(2.660)	(2.539)	4,8
Custo dos Serviços	(1.595)	(1.480)	7,7
Custo dos Produtos Vendidos	(1.066)	(1.059)	0,7
Custos da Operação	(6.026)	(5.730)	5,2
Pessoal	(1.548)	(1.439)	7,6
Comerciais e Infraestrutura	(3.648)	(3.461)	5,4
Provisão para Devedores Duvidosos	(384)	(398)	(3,6)
Gerais e Administrativas	(331)	(302)	9,5
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(116)	(129)	(10,6)
EBITDA	5.704	5.277	8,1
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>39,6</i>	<i>39,0</i>	<i>0,7</i>
Depreciação e Amortização	(3.715)	(3.366)	10,4
EBIT	1.989	2.248	4,1
Resultado Financeiro	(569)	(687)	(17,1)
Ganho (Perda) com Investimentos	(4)	(0)	n.d.
Lucro antes de Impostos (IR/CS)	1.416	1.224	15,7
Impostos (IR/CS)	(360)	(328)	9,7
Lucro Líquido antes de acionistas não controladores	1.056	896	17,9
<i>Lucro/(Prejuízo) dos acionistas não-controladores</i>	<i>(2)</i>	<i>1</i>	<i>n.d.</i>
Lucro Líquido²	1.058	896	18,1
Lucro por Ação (EPS)³	0,65	0,54	20,3

1. Outras Receitas inclui Voz, xDSL, FTTC e IPTV.

2. Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

3. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 23.1) das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2025.

Balanço Patrimonial

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/03/2025	31/12/2024	Δ% a/a
ATIVO	126.605	124.941	1,3
Circulante	25.797	22.814	13,1
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.185	6.691	22,3
Contas a Receber	9.657	9.472	2,0
Estoques	1.210	1.097	10,3
Outros ativos circulantes	6.746	5.554	21,5
Não Circulante	100.808	102.126	(1,3)
Contas a Receber	317	370	(14,5)
Garantias e Depósitos	2.891	2.895	(0,2)
Outros Ativos	3.873	3.787	2,3
Imobilizado, Líquido	45.757	46.812	(2,3)
Intangível, Líquido	47.971	48.262	(0,6)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	126.605	124.941	1,3
PASSIVO	58.461	55.141	6,0
Circulante	26.758	24.258	10,3
Pessoal, encargos e benefícios sociais	982	1.238	(20,7)
Fornecedores e contas a pagar	9.510	9.231	3,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.643	1.596	2,9
Empr., financ., deb., arrend. e outros credores	6.604	6.448	2,4
Juros sobre o capital próprio e dividendos	2.564	2.237	14,6
Provisões e contingências	1.551	1.771	(12,4)
Outras obrigações	3.904	1.737	124,8
Não Circulante	31.703	30.883	2,7
Pessoal, encargos e benefícios sociais	44	75	(41,6)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.317	5.344	18,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.096	4.016	2,0
Empr., financ., deb., arrend. e outros credores	13.956	14.299	(2,4)
Provisões e contingências	5.487	5.369	2,2
Outras obrigações	1.804	1.781	1,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.144	69.799	(2,4)

Informações Adicionais



EBITDA Após Arrendamentos (IFRS 16)

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T25	1T24	Δ% a/a
EBITDA	5.704	5.277	8,1
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(913)	(826)	10,5
Encargos Financeiros por Arrendamentos (IFRS 16)	(414)	(403)	2,6
EBITDA Após Arrendamentos (EBITDA AL)	4.376	4.047	8,1
<i>Margem EBITDA AL</i>	<i>30,4%</i>	<i>29,9%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
Investimentos ex-IFRS 16	1.869	1.874	(0,3)
Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA AL - Investimentos)	2.508	2.173	15,4
<i>Margem FCO EBITDA AL</i>	<i>17,4%</i>	<i>16,0%</i>	<i>1,4 p.p.</i>



Depreciação e Amortização

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T25	1T24	Δ% a/a
Depreciação e Amortização	(3.715)	(3.366)	10,4
Depreciação	(1.811)	(1.598)	13,3
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(913)	(826)	10,5
Amortização	(741)	(700)	5,9
Depreciação/Amortização de PPA ¹	(249)	(242)	3,0

Call de Resultados



Data

13 de maio de 2025
(terça-feira)



Horário

10h00
(horário de Brasília)
09h00
(horário de Nova York)



Para conectar-se

Transmissão em Inglês com **tradução simultânea para o Português** (plataforma Zoom):



Clique aqui

O replay da teleconferência estará disponível **após o encerramento do evento, em nosso site**

Telefônica Brasil

Relações com Investidores



Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376
18º Andar – Cidade Monções – SP
04571-000



ir.br@telefonica.com



Informações disponíveis no website:
ri.telefonica.com.br

VIVT
B3 LISTED

VIV
LISTED
NYSE

ISEB3

ICO2B3